



# CÂMARA MUNICIPAL

Vitória da Conquista - Bahia

## PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 09/2001

**OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃ  
CONQUISTENSE A DRA. ZILDA ARNS  
NEUMANN.**


**A Mesa da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Estado da  
Bahia faz saber que este Legislativo aprovou e promulga a presente**

### **RESOLUÇÃO:**

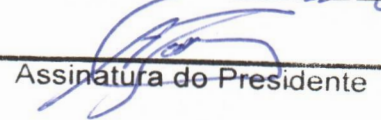
**Art. 1º - A Câmara Municipal de Vitória da Conquista outorga o Título  
de Cidadã Conquistense a Dra. Zilda Arns Neumann.**

**Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação,  
revogadas as disposições em contrário.**

SALA DAS SESSÕES, 22 de novembro de 2001

  
**Ailton Rocha**  
**Vereador**

LIDO NO EXPEDIENTE DE 22/11/01

  
Assinatura do Presidente

Aprovado em \_\_\_ Discussão em 11/12/2001

Assinatura do Presidente



# CÂMARA MUNICIPAL

Vitória da Conquista - Bahia

## JUSTIFICATIVA

LIDO NO EXPEDIENTE DE 22/11/01

Assinatura do Presidente

Médica pediatra e sanitarista, Dra. Zilda é fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Criança, organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que neste ano, foi indicada oficialmente pelo Governo Brasileiro ao Prêmio Nobel da Paz.

A Pastoral da Criança é uma organização ecumênica, que une fé e vida, no acompanhamento de crianças, famílias e gestantes carentes em todo o Brasil. São mais de 1,5 milhão de crianças e 76 mil gestantes atendidas todos os meses em ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, indistintamente de cor, raça, credo religioso ou político. Através do trabalho voluntário de mais de 145 mil pessoas, a Pastoral da Criança leva orientação e atendimento a mais de um milhão de famílias pobres.

A idéia de levar a Igreja a assumir seu papel na luta contra a mortalidade infantil e a pobreza surgiu em 1982, num debate sobre a miséria em Genebra, na Suíça. Durante uma conversa informal, Mr James Grant sugeriu ao Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns que a Igreja poderia reverter a situação da mortalidade infantil no Brasil. Em sua volta, Dom Paulo procurou Dra. Zilda, sua irmã, e lhe contou sobre a conversa. Em pouco tempo, nascia a Pastoral da Criança a partir de um projeto feito pela própria Dra. Zilda e apoiado pelo Unicef. Para a primeira experiência, foi escolhido o município de Florestópolis no Paraná, onde o índice de mortalidade chegava a 128 mortes a cada mil crianças nascidas vivas.

Com ótimos resultados neste município onde a Mortalidade Infantil foi reduzido a 27 por mil, Dra. Zilda apresentou a experiência aos bispos do Brasil reunidos em Assembléia Geral. Com seu apoio, a Pastoral da

Aprovado em \_\_\_ Discussão em 22/11/2001

Assinatura do Presidente



# CÂMARA MUNICIPAL

Vitória da Conquista - Bahia

Criança foi sendo levada pela Igreja, através de sua organização e por sua abrangência, a todos os 27 estados do país.

Hoje, presente em 31.062 comunidades organizadas em bolsões de pobreza e miséria de 3.221 municípios brasileiros, a Pastoral registrou, durante todo o ano 1999, uma taxa de mortalidade infantil entre 12 e 17 mortes para cada mil nascidos vivos. Só para se ter uma idéia da importância desse índice, a média nacional de mortalidade infantil no país é de 36 óbitos por mil nascidos vivos.

Reconhecida por sua eficiência, a entidade está servindo de modelo para países da África como Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e América Latina: Paraguai, Perú, Bolívia, Venezuela, Argentina, Chile, e Equador. Em muitos deles, como Angola e Guiné-Bissau, na África, os primeiros treinamentos foram dados pela própria Dra. Zilda.

Seu trabalho como médica e administradora, especialmente na Pastoral da Criança, vem sendo reconhecido dentro e fora do país. Prêmios nacionais e internacionais, como o "Prêmio Internacional em Administração Sanitária" da Organização Panamericana de Saúde; "Personalidade Brasileira de Destaque" do UNICEF; "Prêmio Humanitário" do Lions Club Internacional; "Comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo" outorgada pelo Presidente da República; "Medalha de Direitos Humanos" da B'nai B'rith do Brasil-Comunidade Judaica Internacional; "Mulher Medicina" do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil; "Cidadã de Destaque" Pensamento Nacional das Bases Empresariais; "Medalha de Lucas – Tributo ao Mérito Médico", do Conselho de Medicina do Paraná, "Destaque Comunitário" da Federação Israelita do Paraná; "Prêmio Franz de Castro Holzwarth de 2000", Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil/SP; e outros como cidadã honorária de diversos Estados e Municípios brasileiros, demonstram que os bons resultados obtidos neste trabalho têm sido vistos e apoiados pela sociedade.

Nascida em 25 de agosto de 1934, em Forquilha, Estado de Santa Catarina, Brasil, Dra. Zilda é viúva e mãe de cinco filhos, Rubens,

Aprovado em \_\_\_ Discussão em 11/12/2001

Assinatura do Presidente



# CÂMARA MUNICIPAL

Vitória da Conquista - Bahia

Veterinário, Nelson, Médico, Heloísa, Psicóloga, Rogério e Silvia, ambos Administradores de Empresas. Sempre teve um interesse muito grande pela situação das comunidades carentes do país. Dedicar sua vida à área da saúde, especialmente ao trabalho materno infantil, foi a forma encontrada para realizar seus sonhos como médica, mulher e cidadã.

Hoje Dra. Zilda também é conselheira do Programa Comunidade Solidária e representante da CNBB no Conselho Nacional de Saúde.

Aprovado em \_\_\_ Discussão em 11/12/2003

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Presidente

LIDO NO EXPEDIENTE DE 22/11/01

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Presidente